

# Zequinha de Abreu (1880-1935)

Mulher...

Valsa lenta

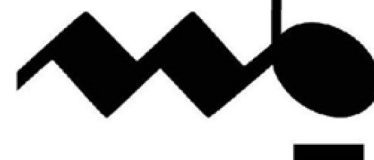
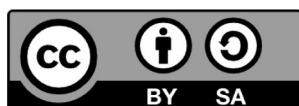
Dedicatória: A Ademar Gonzaga, glória maior do cinema do Brasil,  
dedica o autor

Texto: Naro Demosthenes

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

# Mulher

Valsa lenta

Versos de  
Naro Demosthenes

Zequinha de Abreu

Mulher! Luz divinal do coração;  
Chama sagrada do meu amor!  
Tu tens dentro do peito a ilusão  
E o pungente ardor  
Das rápidas visões  
Da dor!  
Mulher! Eu te venero;  
Nestes meus versos  
Eu quero  
Te consagrar  
Oh! Flor...  
E assim te proclamar  
Rainha da Natureza  
Linda criatura.

Mulher!  
Bem sei que és uma atração.  
Os teus olhos inspiram  
Eterna devoção.  
Sem ti o Universo viveria  
Em cruas agonias  
Sem ter fim.  
Teu riso, é para mim como o orvalho  
Que traz às flores d'alma suaves alegrias  
Mulher! És o farol  
Que ilumina a vida,  
És o sol  
Querida!

Mu -

Piano

**Valsa Lenta**

5 lher! Luz di-vi - nal do co-ra - ção; Cha-ma sa-gra-da

9 do meu a - mor! Tu tens den-tro do

14 pei - to a i - lu - são E o pun-gen-te ar - dor Das rá - pi-das vi - sões Da

20 dor! Mu - lher! Eu te ve - nero; Nes-tes meus versos Eu quero Te con-sa - grar Oh!

27 Flor... E as - sim te pro-cla - mar Ra - i - nha da Na - tura Lin - da cria -

34 tu - ra. Mu - lher! Bem sei que és u - ma a - tra - ção. Os teus o - lhos ins -

41 piram E - ter - na de - vo - ção. Sem ti o u - ni - ver - so vi - ve - ria

48 Em cru - as a - go - nias Sem ter fim. Teu ri - so, é pa - ra mim co - mo o or -

55 valho Que traz às flo - res d' al - ma sua - ves a - le - gri - as... Mu - lher! És o fa -

62 rol Que i - lu - mi - na a vida, És o sol Queri - da! Mu

*rall* **D.S. al Fine**